

BR.TBES.C. 751

J

Teatro AGAZETA 16-12-88

Um auto de Natal em versão moderna e Antonin Artaud

As atenções estarão voltadas nesse final de semana para a montagem de um auto de Natal nos tempos modernos. É isso mesmo. Confira. Através de uma máquina do tempo, um repórter da atualidade volta à cidade de Belém e acompanha os eventos do mistério como modernos meios de comunicação. E chega até a entrevistar os personagens principais e os transeuntes. Quem quiser conferir de perto é só comparecer hoje e amanhã, às 20 horas, no Centro Cultural Carmélia M. de Souza, que estará ganhando um colorido especial com a apresentação do auto de Natal **Notícia: Jesus Nasceu**. Quem quiser optar por um espetáculo completamente diferente é só se dirigir ao teatro José Carlos de Oliveira, onde continua em cartaz até domingo a premiada montagem **Antonin Artaud — Atos de Crueldade**.

O auto será dirigido por Paulo de Paula, e o elenco está composto por atores profissionais, alunos da Ufes e membros do teatro religioso com um grupo ecumênico de Maruípe e Santo Antônio. A música, especialmente composta para o auto pela professora Terezinha Dora, foi inspirada em temas indígenas. Tem, ainda, a partici-

pação do Coral da Ufes e Coro da Igreja Presbiteriana Unida de Santo Antônio, além de elementos da Escola de Música do Espírito Santo. O texto é de Ruth Albuquerque Tavares.

Artaud

O espetáculo **Antonin Artaud — Atos de Crueldade**, de Wilson Coelho, continua até domingo, às 20 horas, no teatro José Carlos de Oliveira. Recebeu os prêmios de melhor texto e melhor espetáculo no **IV Festival Capixaba de Teatro Amador** deste ano. No palco, 65 personagens: 60 masculinos e cinco femininos, interpretados por 15 atores.

A peça se desenvolve entre os anos 20 e 40, na França, evidenciando um contexto de documento histórico. Artaud foi um ator e poeta, entre muitas outras coisas, que viveu o período efervescente do surrealismo na França. Acabou revolucionando a arte, a psiquiatria e a literatura de sua época. Um dos principais questionamentos que é feito é se ele era completamente louco ou lúcido demais para nossa contemporaneidade. A apresentação é do Grupo Tarahumaras.

